

1883-1884

Registro de Bautismos

Nº 8

Ha de servir este livro, para si'elle se lançar nos
assentos de baptismos solemnemente administrados na
parochia de Nossa Senhora das Dores da Vila do Sal,
e ter no fim o competente termo de encerramento.

Vila do Sal 1 de Janeiro de 1883.

O Parocho, Manuel Augusto de Jesus

M. f.
Carlos
legitimo

Aos vinte e cinco dias do mez de Janeiro, do anno
de mil oitocentos e oitenta e tres, n'esta parochial que
ja de Nossa Senhora das Dores da Ilha do Sal, Con-
ceição da mesma, Diocese de Cabo Verde, baptizei so-
lemnemente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Carlos, que nasceu n'esta
freguesia a onze de Setembro do anno presente, pelas
quatro horas da tarde, filho de Manoel Salvador
e Ignez e Maria da Conceição Salvador, neto patri-
no de Antonia Salvador e materno de Antonia
da Graça e Maria da Conceição da Graça. Foram
padrinhos Mauricio dos Reis Reis e Antonia
da Graça, casados e mercenarios, os quaes
todas si se forem os proprios. E para constar,
lavrei em duplicado este assento que depois
de lido e conferido perante os padrinhos,
não assignam nem a padrinho nem a
madrinha por não sabermos.
Era ut supra.

O Parocho: Manoel Augusto de Jesus

M. f.
Frederico
natural
t. a 24-7-81
1-8-81

Aos vinte e dois dias do mez de Janeiro, do anno
de mil oitocentos e oitenta e tres, n'esta igreja parochial
de Nossa Senhora das Dores da Ilha do Sal, Concei-
ção da mesma, Diocese de Cabo Verde, baptizei so-
lemnemente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Frederico, que nasceu n'esta fe-
guesia a onze de Setembro do anno presente, pelas quatro ho-
ras da manhã, filho de Maria Antonia dos Sa-
ntos, neto materno de Antonia Josepha dos Santos
todas residentes n'esta ilha. Foram padrinhos
Rodrigo da Ilha Brito e Domingos das Neves Il-
va, mercenarios, os quaes si se forem os proprios.

E para constar, lavou em duplicando este assento, que de
seis de lado e confide, perante os quadrimbo assignou
e quadrimbo e não a quadrimbo por não saber.
Ea ul Ropra

Era ut Rurpa

Theodorico da Silva Brites
O Lacerda, Manuel Augusto de Jesus

24.3
 Maria
 legítima
 O este terço Maria, que nasceu na freguesia de Santa Ro-
 mus esetra, bel da ilha da Boavista, a vinte e oito de Março de mil
 Ri uma eoz oitocentos e oitenta e um, filha de Antonio de Brito Spencer e
 tidas cas. Juliana e Thomas Spencer, neto paterna de Serafim Ant
 13 de Setembro Spencer e Maria Francisca Brito Spencer, netos de Antonio
 bro de 92 anos da ilha e Barbara Rosa Francisca. Foram padrinhos
 O parochial de Raimundo Ferreira Santo, e conselheiro, a cura
 O parochial de Maria, filha da dita, pagada por Aniceto de
 Brito Spencer. E para constar, levei um du-
 luter extinto, ficando este assento, que depois de lido e cumprido
 a 5-8-903
 O parochial de Raimundo Ferreira Santo, e conselheiro, a cura
 O parochial de Maria, filha da dita, pagada por Aniceto de
 Brito Spencer. E para constar, levei um du-
 luter extinto, ficando este assento, que depois de lido e cumprido
 a 5-8-903
 O parochial de Raimundo Ferreira Santo, e conselheiro, a cura
 O parochial de Maria, filha da dita, pagada por Aniceto de
 Brito Spencer. E para constar, levei um du-
 luter extinto, ficando este assento, que depois de lido e cumprido
 a 5-8-903

Assim nos onze dias do mez de Março de mil oitocentas e Novecenta e nove se esta parochial egreja de cessa legitima. Senhora das Dores, baptisou solemnemente um ^{em 3-8-900} individuo de sexo masculino, a quem dei o nome de "Manoel", que nasceu nesta freguesia a cinco de Janeiro do corrente; pelas quatro horas da ma-
nhã, filho de Frederico da Cruz e Joaze de Manoel da
matrante entre Joaze Silva, neto paterno de Francisco Joaquin da
sepost com Cruz e Florinda da Cruz Joaze; e baptismo de Tho-
mas matu phido da Cruz Silva e Cleopatra Maria Silva.

moros com Teram padrinhos Francisco Joaquim da Costa e José
Alfama da Silva Brito, melancólicos, os quaes se se-
rviu e com os seus próprios. E para constar, lavrei em dupli-
a 42 julho de cada este assento, que depois de lido e confido pe-
rante os padrinhos, assignou o padrinho e na
a madrinha por não saber.
Ea ut supra

1^o Era ut Supra

Sr. D. Francisco Jacquin de Gu, Sr. D. Alvaro de Camello
 D. Paracho, Manuel Augusto de Jesus

Off. 5. As despois dias de uma de março, de mil oitocentos e oitenta e tres, n'esta parochial egreja de Nossa Senhora das Dores baptisou solemnemente um menino de sexo feminino, a quem deu o nome de "Avelina", que nasceu n'esta frequencia a vinte e seis de Junho de anno transacto. Pelas quatro horas da tarde, filha de Francisco Lima da Rocha e Maria e Antonia da Graca, sua paterna de Manoel Caella Lima e Avelina e Maria da Rocha e materna de Antonio Luiza da Graca e Maria Luiza da Conceicao. Foram padrinhos Andre Antonio da Graca e Antonia Rosa Lima, casados e emancipados, os quaes se assentam as proprias. E para constar, ha-sei em duplicado este assento que depois de lido e conferido perante si padrinhos, nenhum assignou por nao saber.

Era ut supra.

G. Torchi, Manuel Augusto de Jesus.

A. C. Os seis dias do mes de Abril de mil e oitenta e sete
 Maria antea citada e tres n'esta parochial egressa
 natural de Nossa Senhora das Dores, baptisada e nome
 mente com indicio de sexo feminino,
 de quem se o nome de Maria, que nasceu

n'esta freguesia a trinta de Março do corrente pelas sete horas da manhã, filha de Domingas Maria da Graça. Foram padrinhos Francisco de Lima e Michaela Tancha, casados e trabalhadores, os quaes dei serem os proprios. E para constar, lauei em duplicado este assento que depois de lido e confido perante os padrinhos assignou e não a madrinha por não saber. Era ut supra.

O Pároco, Manuel Augusto de Jesus

19. Das vinte e dois dias do mez de Abril, de mil oitocentos e setenta e tres, n'esta parochial igreja da Nossa Senhora das Dores, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Apolonia, que nasceu n'esta freguesia a vinte e cinco de Março do corrente, pelas sete horas da manhã, filha natural de Maria dos Santos. Foram padrinhos Manuel Caetano Eora e filha Antonia da Cruz, solteiros e mercenarios, os quaes dei serem os proprios. E para constar, lauei em duplicado este assento, que depois de lido e confido perante os padrinhos, assignou e não a madrinha por não saber. Era ut supra.

O Pároco, Manuel Augusto de Jesus

20. Nos dias do mez de Maio, do anno de mil oitocentos e setenta e tres, n'esta parochial igreja da Nossa Senhora das Dores, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de João, que nasceu

na freguesia a oito de Janeiro do corrente, pelas sete horas da noite, filha de Isabel Francisca da Cruz Thomaz, marrieda e residente n'esta freguesia. Foram padrinhos Joaquina da Graça, solteira, e Paschoina Gomes da Cruz, casada e mercenaria, os quaes dei serem os proprios. E para constar, lauei em duplicado este assento, que depois de lido e confido perante os padrinhos, assignou e não a madrinha por não saber. Era ut supra.

O Pároco, Manuel Augusto de Jesus

21

Baptizado em 29-10-917
Pároco Manuel Augusto de Jesus
P. R. C.

Das primeiros dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e setenta e tres, n'esta parochial igreja da Nossa Senhora das Dores, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Guimar, que nasceu n'esta freguesia a oito de Janeiro do corrente, pelas sete horas da noite, filha de Antonia Barros. Foram padrinhos Jegeris da Cruz e filha que e Guimar da Silva Brito, mercenarias, os quaes dei serem os proprios. E para constar, lauei este assento em duplicado, que depois de lido e confido perante os padrinhos, assignou e não a madrinha por não saber. Era ut supra.

O Pároco, Manuel Augusto de Jesus

22
Maria natural

Das dias do mez de Julho, de mil oitocentos e setenta e tres, n'esta parochial igreja da Nossa Senhora das Dores, baptizei sollemnemente um

indivíduos do sexo feminino, a quem dei o nome de Anna, que nasceu n'esta freguesia a sete de Novembro do anno transacto, pelas três horas da manhã, filha de João quinta Barros, natural d'esta ilha e mercenaria. Foram padrinhos Frederico da Cruz Silva, Isabel Maria Barros, solteiros, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assignou o padrinho e não a madrinha por não saber. Era ut supra.

Fredrico da Cruz Silva

O Parocho, Manoel Augusto de Jesus

N. 11
Uma natural
Um extracto a
24-11-99
A. Coimbra

Nas quinze dias do mez de Julho, de mil oitocentos e oitenta e tres, n'esta parochial igreja de Nossa Senhora das Dores, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Anna", que nasceu n'esta freguesia, a quatorze de Maio, do corrente, pelas cinco horas da tarde, filha de Maria Tadeu Barros, mercenaria. Foram padrinhos Benjamim e Lucas da Silva e D. Gertrudes Almeida Pereira, proprietarios, casados, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, todos comigo assignaram. Era ut supra.

Benjamin Nunes da Silva

Gertrudes Almeida Pereira

O Parocho, Manoel Augusto de Jesus

N. 12
Antonia natural
Extracto 31-8-1918
A. Coimbra

Nas vinte e nove dias do mez de Julho, de mil oitocentos e oitenta e tres, n'esta parochial igreja de Nossa Senhora das Dores, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Antonia", que nasceu n'esta freguesia, a quatro do corrente, pelas seis horas da tarde, filha

de Margarida e Manoel Silva, mercenaria. Foram padrinhos Pedro Joaquim Chameis e Francisca d'Antonia, solteiros e mercenarios, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, nenhum assignou por não saber. Era ut supra.

O Parocho, Manoel Augusto de Jesus

N. 13
João Legítimo
Um extracto em
dia 24-11-99
P. Almeida

Nas vinte e oito dias do mez de Julho, de mil oitocentos e oitenta e tres, n'esta parochial igreja de Nossa Senhora das Dores, sollemnemente baptizei um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "João", que nasceu n'esta freguesia a sete de Maio do corrente, pelas quatro horas da manhã, filho de Manoel da Silva Cruz e Antonia Maria Tadeu Cruz, neto paterno de Simão da Cruz Cruz e Sinhoeira da Silva Cruz, e materno de Manoel Jose Teixeira e Maria das Santas da Cruz. Foram padrinhos João d'Almeida Tito e D. Maria das Dores Barros Tito, casados e proprietarios, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, todos comigo assignaram. Era ut supra.

João d'Almeida Tito
Maria das Dores Barros Tito
O Parocho, Manoel Augusto de Jesus

N. 14
Eugenia natural
Extracto 25-8-1918
A. Coimbra

Nas cinco dias do mez de Agosto, de mil oitocentos e oitenta e tres, n'esta parochial igreja de Nossa Senhora das Dores, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Eugenia", que nasceu n'esta freguesia, a quinze de Março,

de 1921.

Parocho
Of. do Reg.
Civil proctor

do corrente, pelas duas horas da tarde, filha de Manuel
Crafinz Eora e Antonia Julia filha neto paterno
de Crafinz Crafinz Eora e Rebania Silva Tinto, e ma-
ternos de Joao Cruz Costa. Foram padrinhos Joao
Cruz Costa e Maria da Conceicao Vira Eora
solteiros e proprietarios, os quaes se firmaram
e para constar, lavrei em duplicado este assento,
que depois de lido e conferido perante os padrinhos
conjugos assignou a madrinha, e nao o padri-
nho por nao saber. Era ut supra.

Por Francisco Maria Vira Eora

Manoel Jose Vira Eora

Maria da Conceicao Vira Eora

O Parocho, Manoel Augusto de Jesus

N 15 Nos vinte dias do mes de Agosto, de mil oitocentos e
noventa e tres, n'esta parochial igreja, baptizei solen-
naturalmente um individuo do sexo masculino, a quem
dei o nome de Joaquin, que nasceu n'esta fre-
quencia a vinte e dois de Agosto, de mil oitocentos
e noventa e nove, pelas seis horas da tarde, filho de
Francisco Augusto Alves e Maria Logos Gloria, neto
paterno de Antonio Pedro Alves e Maria Antonia
Alves e materno de Jose Gloria e Francisca Prosa.
Foram padrinhos Joaquin Jose Sant Anna e
Antonia Diogo D'Almeida, solteiros, os quaes se
firmaram e para constar, lavrei em du-
plicado este assento, que depois de lido e conferido
perante os padrinhos, todos conjugos assigna-
ram. Era ut supra. Francisco Augusto Alves

padrinhos: Joaquin Jose Sant Anna

Madrinha: Antonia Diogo D'Almeida

O Parocho, Manoel Augusto de Jesus

N 16 Nos quatorze dias do mes de Outubro, de mil

Manoel oitocentos e noventa e tres, n'esta parochial
legitim igreja, baptizei solenemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome de
Francisco Noel, que nasceu n'esta frequencia a um
Joao e de outubro do corrente pelas quatro ho-
ras da tarde, filho de Boaventura Francis-
co Joaquin e Maria Estrella da Cruz
neto paterno de Francisco Joaquin e Jose
papa Martin e materno de Estrella da
Cruz. Foram padrinhos Manoel Joao
Guilherme e Josepha Maria Christina
casados e mercenarios os quaes se
firmaram e para constar, la-
vrei em duplicado este assento, que
depois de lido e conferido perante os
padrinhos assignou o padrinho e
nao a madrinha por nao saber.
Era ut supra.

Manoel Joao Guilherme

O Parocho, Manoel Augusto de Jesus

N 17 Nos quinze dias do mes de Outubro de mil oitocen-
tos e noventa e tres, n'esta parochial igreja, bap-
tizei solenemente um individuo do sexo mascu-
lino, a quem dei o nome de Manoel, que nasceu
Antonia, n'esta frequencia a dois de outubro do corrente, pelas
seis horas da manha, filho de Francisca Antonia.
Foram padrinhos Manoel Antonio Pereira casado,
e D. Felicidade da Silva solteira, os quaes se firmaram
e para constar, lavrei em duplicado este as-
sento, que depois de lido e conferido perante os padri-
nhos todos conjugos assignaram. Era ut supra.

O Parocho, Manoel Augusto de Jesus

numero 18. Aos nove (nove) vinte e nove dias do mes de De-
 tubro do anno de mil oitocentos e vinte e tres,
 Trabel nesta parochia Igreja de Nossa Senhora das
 Legitima Dões, baptizei solemnemente um individuo
 de sexo feminino, a quem dei o nome Trabel, que
 nasceu nesta freguesia a nove de Setembro
 do corrente anno, filha legitima de Antonio
 de Joseph e Trabel Domingos, trabalhadores
 naturais, residentes e freguesianos da
 brevida freguesia. Foram os padrinhos
 Trabel de Felicia e Maria da Penha, os
 quaes todos sei serem os proprios. E para
 constar, mandei lavrar este termo, que de-
 pois de lido e conferido perante os padri-
 nhos, vai assignar o padrinho
 e nos a madrinha para nos o saber faser.

Era ut supra.

O padrinho: Antonio de Felicia

O parochio provisório Antonio Joaquim D'Almeida
 Felicidade da Silva

19. Aos dois de Dezembro de mil oitocentos e
 Maria natural ra das Dões, desta freguesia de N. Senhora das Dões, da ilha do Sal, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente
 uma criança do genero feminino,
 a quem dei o nome de Maria, que
 nasceu a 14 de Maio do corrente anno,
 filha natural de Cecilia Salvador, e fo-
 ram os padrinhos Julio Ferreira D'Almeida
 e D. Maria Josepha do Presunçoso Man-
 tins os quaes sei serem os proprios. E
 para constar lavrei em duplicar
 este assento, que depois de lido
 e conferido perante os padrinhos

Nam assignar commigo.

Era ut supra.

O padrinho: Julio Ferreira D'Almeida

A madrinha:

Antonio Joaquim D'Almeida,
 parochio provisório.

Nº
 20
 João
 legitimo

Aos nove dias do mes de Dezembro de
 mil oitocentos e vinte e tres, nesta fregue-
 ria, de N. Senhora das Dões, da ilha do
 Sal, Diocese de Cabo Verde, baptizei
 solemnemente um individuo do sexo
 masculino, a quem dei o nome de João,
 que nasceu a 28 de Fevereiro do corrente
 anno, filho legitimo de Antonio For-
 tes Barbosa e Francisca Cottas Bar-
 bosa, trabalhadores, residentes nes-
 ta freguesia. Foram os padrinhos
 Manoel Ferreira Pinto e D. Maria
 D'Almeida, os quaes sei serem os pro-
 prios. E para constar, lavrei em du-
 plicado, este termo, que depois
 de lido e conferido perante os padri-
 nhos, vai assignar a madrinha,
 não assignando o padrinho po-
 não saber faser-o. Era ut supra.

A madrinha: Maria Francisca Almeida
 Antonio Joaquim D'Almeida,
 parochio provisório.

Nº
 21
 Liba-
 mia le-
 gitima

Aos vinte cinco dias do mes de Dezembro
 de mil oitocentos e vinte e tres, nesta
 freguesia, de N. Senhora das Dões,
 da ilha do Sal, Diocese de Cabo

Vence baptizei solemnemente um indivíduo do sexo feminino, a quem dei o nome de Libânia que nasceu a 29 de Novembro deste mesmo anno, filha legítima de João Baptista Silva e Maria da Cruz Silva, residente e parochiano desta freguesia, e foram os padrinhos Antonio João da Matta e Maria Theresinha da Silva, os quaes seiderem todos os proprios. E para constar, lavrei em duplicado, este assento, que depois de lido e confellido perante os padrinhos, vai assignar o primeiro e não a madrinha por não saber fazel-o. Era ut supra.

Padrinhos: Antonio João da Matta Silva
Antonio Joaquim da Almeida
parochos provisórios.

João
22
Quin.
mar.
legitima

Aos vinte e cinco dias do mez de Dezembro do mil oito centos oitenta e tres, nesta freguesia de Nossa Senhora das Dóres, da ilha do Sal, baptizei solemnemente uma criança do sexo feminino, a quem dei o nome de Guimaraes, que nasceu a 3 de Novembro deste mesmo anno, filha legítima de Eugenio Mattos e Maria Mattos, todos residentes nesta freguesia e foram os padrinhos João Baptista Perreira e Maria das Dóres Amalia Barros, os quaes seiderem todos os proprios. E para constar, lavrei em duplicado, este assento, que depois de lido e confellido perante os padrinhos, vai assignar o primeiro e não a madrinha por não saber fazel-o. Era ut supra.

dos o proprio. E para constar, lavrei em duplicado, este assento, que depois de lido e confellido perante os padrinhos assigna o primeiro e não o faz, a madrinha por não saber. Era ut supra.
Padrinho: João Baptista Ferreira
Antonio Joaquim da Almeida
parochos provisórios.

1884

Al.
Baptm
legitima

No primeiro dia do mez de Janeiro do mil oito centos oitenta e quatro, nesta freguesia de Nossa Senhora das Dóres, desta ilha do Sal, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Siquem, que nasceu a 2 de Outubro do anno, filho legítimo de Ignacio Antonio de Brito e Maria da Conceição, residentes nesta dita freguesia e foram os padrinhos João José Pereira e sua mulher D. Maria Pereira Perreira, moradores e parochianos nesta freguesia, os quaes seiderem todos os proprios. E para constar, lavrei em duplicado, este assento, que depois de lido e confellido perante os padrinhos, vai assignar o primeiro e não a madrinha por não saber. Era ut supra.

Padrinhos: João José Pereira
Madrinha: Maria Pereira Perreira
Parochos provisórios: Antonio Joaquim da Almeida

N.º 2.
Justim
no.
legitim

Aos seis, dias do mez de Janeiro de mil
oitocentos oitenta e quatro, nesta pa-
rochial Igreja de Nossa Senhora
das Dores desta ilha do Sal, bap-
tizei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o
nome de Justiniano, que nasceu
a sete de Junho do anno proxima-
mente findo, filho legitimo de Ma-
nuel Ferreira Brito e Pascolina Ma-
ria Fortes Brito, naturais, aquelle
da Boa Vista e esta desta ilha
na qual residem todos. Foram os
padrinhos, Augusto Ferreira Vieira
e Felizardo da Silva, solteiros e
moradores, nesta dita freguesia,
os quaes, serem todos os proprios.
E para constar, lavrei em du-
plicado este termo, que depois
de lido e conferido, perante os pa-
drinhos, assigna o primeiro e
nao o faz a madrinha, por nao
saber. E sa ut supra.

Padrinho: Augusto P. Vieira
Antonio Joaquim Almeida
parrocho provisionario.

N.º 3.
Honorio
natural

Aos vinte e quatro dias do mez
de fevereiro de mil oitocentos oi-
tenta e quatro, nesta paro-
chial Igreja de Nossa Senhora
das da ilha do Sal, baptizei
solemnemente um individuo, do
sexo masculino, a quem dei o

nome de Honorio, que nasceu a
22 de setembro do anno findo, fi-
lho natural de Maria Piedade
Monteiro, natural desta ilha
e parochiana da respectiva
freguesia, e foram os padri-
nhos Serafim Gomes Cabral
e Anna Maria Monteiro,
aquella da ilha de Sant' Iago
e esta natural desta dita ilha,
os quaes sei serem todos os
proprios. E para constar, la-
vrei em duplicado este as-
sento, que depois de lido e
conferido perante os padri-
nhos, vai assignar o primei-
ro nao assignando a madi-
nha por nao saber facto.
E sa ut supra.

Padrinho Serafim Gomes Cabral
Antonio Joaquim Almeida
parrocho provisionario.

N.º 4.
Enil-
da,
natu-
ral.

Aos vinte e quatro de fevereiro
de mil oitocentos oitenta e qua-
tro, nesta freguesia da Nossa
Senhora das Dores desta ilha
do Sal, baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculi-
no, digo do sexo feminino a quem
dei o nome de Esilda, que
nasceu a 27 de maio do an-
no findo, filha natural de Ma-
gariana, batista, e pai incognito,
natural desta ilha e parochia

na, desta supradita freguesia e foram padrinhos Manoel José Martins e O. Maria da Conceição Pereira e Bartolomeu, casados paroquianos e residentes na mesma, os quaes se serem todos os proprios. E para constar, lavrei em duplicado, este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, vam todos assignar comigo. Era ut supra.

O padrinho: Manoel José Martins
A madrinha: Maria da Conceição P. B. Martins
Antonio Joazeiro de Almeida
parócho provisório.

N.º 5. Aos vinte e tres dias do mes de março do anno de mil oitocentos e oitenta e quatro, nesta paróchia de Nossa Senhora das Dores desta ilha de São Paulo baptizei solennemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Augusto, filho legitimo de José Antonio Ferreira, e Josepha Antonia Borges, residente nesta freguesia, o qual nasceu aos cinco do novembro de 1883 e foram os padrinhos Augusto Diogo Thomaz e Thadeu Marcia e Machado, os quaes todos he serem os proprios. E para constar, mandei lavrar este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos assignar comigo. E assim se fez a madrinha não saber parócho. Era ut supra.
Padrinho: Augusto Diogo Thomaz
Antonio Joazeiro de Almeida parócho provisório.

Número 6. Aos treze dias do mes de abril do anno de mil oitocentos e oitenta e quatro, nesta paróchia de Nossa Senhora das Dores desta ilha de São Paulo baptizei solennemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Antonia, filha natural de Antonio Maria e Anna Theresa da Rocha, naturais de Santo Amaro, paroquianos e residentes nesta freguesia, o qual nasceu aos doze de janeiro do anno acima mencionado. Foram os padrinhos Mauricio dos Reis Brito, natural de São Paulo, e Josephina Margarida natural de Santo Amaro, os quaes todos he serem os proprios. E para constar mandei lavrar este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, vam todos assignar comigo. E assim se fez a madrinha não saber parócho. Era ut supra.
Antonio Joazeiro de Almeida
parócho provisório.

Número 7. Aos treze dias do mes de abril do anno de mil oitocentos e oitenta e quatro, nesta paróchia de Nossa Senhora das Dores desta ilha de São Paulo baptizei solennemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Carlos, filho natural de Theresina e Carlos Gardner desta ilha. Foram os padrinhos Carlos da Silva Brito e Maria Monteiro Brito, naturais de Boa Vista, residentes e paroquianos nesta ilha de São Paulo, os quaes todos he serem os proprios. E para constar, mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos assignar comigo. E assim se fez a madrinha não saber parócho. Era ut supra.
Antonio Joazeiro de Almeida
parócho provisório.

Numero 8 Los veinte dias do mes d'abrill do anno de mil e oitocentos e quatro, nesta parochia de S. Joao de S. Paulo, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Bathina, filha natural de The-
reza Sanchez desta ilha, a qual nasceu aos vin-
te e dois de fevereiro do anno acima menciona-
do. Foram os padrinhos Carlos da Silva Brin-
do e Maria Monteiro Brito, natural e de S. Paulo,
dantes nesta ilha de S. Paulo, os quaes todos hei-
beram os proprios. Para constar, mandei
lavar em duplicado este termo que se de pois
de lido e conferido perante os padrinhos,
na assignatura commigo. Por nos saberem.

Era ut supra.

Antonio Joaquim d'Almeida,
paroco provisorio.

Numero 9 Los veinte dias do mes d'abrill do anno de mil e oitocentos e quatro, nesta parochia de S. Joao de S. Paulo, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, que nasceu a do-
ze de junho do anno de mil e oitocentos e oitenta e
nove, filha legitima de Joao da Matta Ca-
rvalho e Maria Maria Brito, e das doas, naturais
e residentes nesta ilha, e foram os padrinhos
Boaventura Martim e Anna Bonina Bar-
ros, este natural da Boa Vista e ella desta
ilha e ambos residentes e parochianos
nesta freguesia, os quaes todos hei-
beram os proprios. Para constar, mandei
lavar em duplicado este termo que de pois de
lido e conferido perante os padrinhos, na assignatura
commigo. Por nos saberem. Era ut supra.

Antonio Joaquim d'Almeida, paroco provisorio.

Numero 10 Los veinte dias do mes d'abrill do anno de mil e
oitocentos e oitenta e quatro, nesta parochia de
S. Joao de S. Paulo, baptizei solemnemente um indivi-
duo do sexo masculino a quem dei o nome de
Maria, que nasceu a 13 de fevereiro, fe-
lha legitima de Theodoro Ferreira Martins
e D. Marianna de Serra e Martins, a qual na-
tural de S. Paulo e esta da ilha Brava, e das doas
residentes e parochianos desta freguesia.
Foram os padrinhos D. Joao Augusto Mar-
tins e D. Maria Josepha Bonina e Martins, os quaes
todos hei beram os proprios. Para constar,
mandei lavar em duplicado este ter-
mo, que de pois de lido e conferido perante
os padrinhos assignaram commigo. Era ut su-
pra.

Os padrinhos: Joao Augusto Martins

Maria Josepha Bonina e Martins

Antonio Joaquim d'Almeida,
paroco provisorio.

Numero 11 Los veinte dias do mes d'abrill do anno de mil e
oitocentos e oitenta e quatro, nesta parochia de S. Joao de
S. Paulo, baptizei solemnemente um individuo do sexo mas-
culino, a quem dei o nome de Christiano, que nasceu
a 24 de junho do anno de mil e oitocentos e oitenta e
nove, filho legitimo de Frederico Cesar Barros e An-
na de Almeida Barros, a qual natural de S. Paulo e
esta desta ilha. Foram padrinhos Theodoro
Joao de S. Paulo e Josepha Maria Brito, elle natural
da Brava e ella da Boa Vista e ambos residentes e parochianos
nesta freguesia, os quaes todos hei beram os proprios. Para constar, mandei
lavar em duplicado este termo que de pois de lido e conferido perante os padri-
nhos assignaram commigo. Era ut supra.

Castellanos Joseph Maria Maria Brito
 Marcondes Vieira
 Antonio Joaquim de Almeida
 Pedro Provisório

N. 1. Nos dias de mes de maio de mil e oitocentos e
 12. cento e quatro, nesta parochia do Grupo de São
 Antão da Lanchada das Torres da ilha de São Paulo, baptis-
 mo, hummemente com indultus do Rejo. marechilho
 legítimo e quem lei e nome de Antonio, que nasceu a cinco
 de Junho de mil e oitocentos e oitenta e tres, fi-
 lho legítimo de José Francisco Barroso, natural de
 São Paulo e de Santa Rita e de esta ilha, re-
 sidentes e parochianos desta freguesia.
 Foram os padrinhos Antonio Piedade Fargues,
 natural da Boa Vista e Hermelinda Barro-
 natural de esta ilha de São Paulo, os quaes têm lei he-
 rem e proprias. Espara constar, se larrou, es-
 te termo, que depois de lido e conferido perante os padri-
 nhos, não assignam commigo, por não haver
 parcho. Era ut supra.
 Antonio Joaquim de Almeida,
 parcho provisório.

N. 2. Nos quatro dias de mes de maio de anno de
 13. mil e oitocentos e oitenta e quatro, nesta par-
 chia do Grupo de São Antão da Lanchada das Torres
 da ilha de São Paulo, baptis- mo hummemente um
 individuo do Rejo. marechilho e quem lei e
 nome de João, que nasceu a dezanove de Se-
 ptembre de mil e oitocentos e oitenta e tres, filho
 legítimo de Mathias do Santos, natural de
 Lisboa e Antonia Lucia Santos, natural da
 Boa Vista, ambos residentes nesta ilha de São
 Paulo. Foram os padrinhos Antonio Francisco
 Silva e D. Marcia Oliveira, ambos na-

tureas e residentes nesta ilha, os quaes têm
 lei he rem e proprias. Espara constar,
 se larrou, este termo, que depois de lido e
 conferido perante os padris e hos, assign-
 commigo, a madrinha e ngdo padrinho
 por não o ha de fazer. Era ut supra.
 Madrinha: Marcia Oliveira
 Antonio Joaquim de Almeida,
 parcho provisório.

N. 3. Nos dias de mes de maio de anno de mil
 e 14. mil e oitocentos e oitenta e quatro, nesta parochia
 de São Paulo, baptis- mo hummemente um
 individuo do Rejo. marechilho, a quem dei
 nome de José, que nasceu a 13 de janeiro
 de corrente anno, filho legítimo de Pedro
 Luciano Silva e Maria de Jesus Fargues,
 este natural de Santo Antão da ilha de
 Boa Vista. Foram os padrinhos Ernesto
 Ferreira Martins, natural de esta ilha e
 D. Felippa Maria Martins, natural da
 Santa Rita, os quaes todos lei he rem e
 proprias. Espara constar, se larrou, este
 termo, que depois de lido e conferido perante
 os padris e hos, assignam commigo.
 Era ut supra.
 Os padrinhos: Ernesto Ferreira Martins e
 Anna Maria Martins
 Antonio Joaquim de Almeida,
 parcho provisório.

N. 4. Nos sete dias de mes de junho de anno de
 mil e oitocentos e oitenta e quatro, nesta freguesia
 de São Antão da Lanchada das Torres da ilha

ilha do São, baptiseci solemnemente um
indivíduo do sexo masculino, a quem dei
nome de Antonio que nasceu aos quinze
dias do mez de novembro do anno de mil e
tozentos e trinta e tres, filho de Manuel
João de Moraes e Francisca Leira dos Santos
naturaes da Boa Vista, residentes e pa-
rochianos nesta freguesia. Foram os pa-
drinhos Ignacio Leitão da Rocha e Justina
Theodora, tambem naturaes da Boa Vi-
ta e residentes nesta ilha do São, que ac-
tados, pei serem os proprios. E para constar,
se lavrou este termo, que depois de
lido e conferido perante os padrinhos, as-
signa commigo o padrinho e madama

Princha por nos saber parecho. Era ut supra.
O padrinho: Padrinho Ignacio Leitão da Rocha
Antonio Joaquim d'Almeida,
parochos provisionarios.
Antonio Moreira

Número dos treze dias do mez de junho do anno de mil e
tozentos e trinta e quatro, nesta parochia freguesia de
São, baptiseci solemnemente um individuo do sexo
masculino, a quem dei nome de Agripio, filho
legitimo de João Baptista Botto e Maria da Cruz
Silva, naturaes desta ilha, o qual nasceu a
3 treze de janeiro do anno de mil e tozentos e
trinta e tres nesta freguesia. Foram os pa-
drinhos Antonio Maria Botto e Felicidade da
Silva, solteiros e moradores nesta ilha do
São, os quaes todos pei serem os proprios.
E para constar, se lavrou este termo, que depois
de lido e conferido perante os padrinhos
na assigna commigo, por nos saber

ram. Era ut supra.
Antonio Joaquim d'Almeida,
parochos provisionarios.

Número dos treze dias do mez de junho do anno de mil e
tozentos e trinta e quatro, nesta parochia freguesia de
São, baptiseci solemnemente um individuo do sexo masculino,
a quem dei nome de Marcos, que nasceu a
vinte e tres de maio do mesmo anno, fidei natural
de Antonio Marques, natural de Santa Cruz e Maria
Joquino, natural de esta ilha, ambos residentes
na mesma terra. Foram os padrinhos Gregorio
da Cruz Marques e Maria do Sacramento Lopes
natural de Boa Vista e esta ilha do São, os quaes
todos pei serem os proprios. E para constar,
se lavrou um duplicado, este termo, que de-
pois de lido e conferido perante os padrinhos, as-
signa commigo, o primeiro e madama adrinha
por nos saber parecho. Era ut supra.
O padrinho: Gregorio da Cruz Marques
Antonio Joaquim d'Almeida,
parochos provisionarios.

Número dos treze dias do mez de junho do anno de mil e
tozentos e trinta e quatro, nesta parochia freguesia de
São, baptiseci solemnemente um individuo do sexo masculino,
a quem dei nome de Antonio, que nasceu a
treze de maio do mesmo anno de mil e tozentos e
trinta e tres, fidei natural de Sabino Joquino Almeida, natural
desta ilha do São. Foram os padrinhos Antonio
Joquino Almeida, natural da Boa Vista e Ma-
riada Luz, natural de esta ilha, ambos residen-
tes na mesma terra, os quaes todos pei serem
os proprios. E para constar, se lavrou

*Uma certidão
de nascimento
de 1909 em
Abuquerque
O indistincto
tura desta ilha e a
que se refere este
assento, fica au-
torizado, median-
te respectivo pro-
cesso de justifi-
cação n.º 1/62,
que corre os seus
trâmites legais e fi-
ca arquivado na
delegação de re-
gisto civil, a con-
tinuar a usar o
nome de Mon-
cos Antonio dos
Santos, que sem
pre usou. Em 1.º de
maio de 1909.
O official
Dem. Ap. Lopes*

este termo, que depois de lido e conferido pe-
santos os padrinhos, não assignam com
migo, por não saberem. Era ut supra.

Antonio Joaquim D'Almeida,
parócho provisório.

Numero 19. ^{de 19 de Junho} For vinte e duas dias de mez de junho do anno de
19. ^{de 19 de Junho} misitose cento e cinquenta e quatro, nesta paróchia
legitim. ^{de 19 de Junho} egreja de Nossa Senhora das Dores da ilha de São
Pau. ^{de 19 de Junho} lizei solennemente um individuo do sexo mas-
culino, a quem dei o nome de Joaquim, que nasceu
a dois sabios do corrente anno de misitose cento e cinquenta e
tres, pelas quatro horas da tarde, filho legítimo
de Manoel Antonio Ferreira, Joanna Maria
Baptista Ferreira, casados, naturais desta ilha.
Foram os padrinhos Augusto Martin Periva
e D. Manoel das Dores Cereira. Toda Cruz, natural da
Boa Vista, residentes e paróchianos desta pre-
feitura, os quaes todos se servem os proprios.
Para constar, se lavrou este termo, que depois
de lido e conferido perante os padrinhos, assignam
com migo. Era ut supra.

Padrinho: Augusto Martin Periva
Amadrinhado:

Antonio Joaquim D'Almeida,
parócho provisório

Numero 20. ^{de 20 de Junho} For vinte e quatro dias de mez de junho do anno de
20. ^{de 20 de Junho} misitose cento e cinquenta e quatro, nesta paróchia
legitim. ^{de 20 de Junho} egreja de Nossa Senhora das Dores da ilha de São
Pau. ^{de 20 de Junho} lizei solennemente um individuo do sexo masculino,
a quem dei o nome de Ricardo, que nasceu a
vinte e tres sabios do corrente anno, filho legí-
timo de Silverio Lopez e Maria Michae Lopez,
naturais desta ilha e residentes na mesma.

Foram os padrinhos Manoel Antonio Ferreira e Ju-
lio Ferreira Cortes, elle natural da Boa Vista e
elle de Santo Antão, casados, residentes e paróchi-
anos desta frequentada villa. Surhorados de re-
ceber todos se servem os proprios. Para con-
star, se lavrou este termo, que depois de lido e
conferido perante os padrinhos, não assignam
com migo, por não saberem. Era ut supra.

Antonio Joaquim D'Almeida,
parócho provisório.

Numero 21. ^{de 21 de Junho} For vinte e quatro dias de mez de junho do anno de
21. ^{de 21 de Junho} Maria misitose cento e cinquenta e quatro, nesta paróchia
natural. ^{de 21 de Junho} egreja de Nossa Senhora das Dores da ilha de São
Pau. ^{de 21 de Junho} lizei solennemente um individuo do sexo femi-
nino, a quem dei o nome de Maria, que nasceu
a vinte e nove de maio do corrente anno, filha na-
tural de Luiz Joaquim Bastos e Joanna Baptis-
ta de Santos, naturais desta ilha, residentes
e paróchianos na mesma. Foram os padrinhos
Manoel Antonio Ferreira e Julio Ferreira Cortes,
elle natural da Boa Vista e elle de Santo Antão, ca-
sados, residentes e paróchianos na frequentada
villa mencionada, os quaes todos se servem
os proprios. Para constar, se lavrou este ter-
mo, que depois de lido e conferido perante os pa-
drinhos, não assignam com migo, por não sa-
berem. Era ut supra.

Antonio Joaquim D'Almeida,
parócho provisório.

Numero 22. ^{de 22 de Junho} For vinte e quatro dias de mez de junho do anno de misitose
22. ^{de 22 de Junho} Maria secentos e cinquenta e quatro, nesta paróchia egreja de
natural. ^{de 22 de Junho} Nossa Senhora das Dores da ilha de São
Pau. ^{de 22 de Junho} lizei solennemente um individuo do sexo feminino, a
quem dei o nome de Maria, que nasceu a quin-
te de dezembro do anno de misitose cento e cin-
ta e tres.

Antonio Vazquez de Almeida,
párocho provisório.

*Cadiunho: Augusto Montez Pereira
Amadunka: Gerardo Almeida Pereira
Lutens: Jacinto Almeida,
fisco provisório.*

Gradinho: Antonio Vaz Monteiro
Antonio Joaquim de Almeida
pauco provisocio.

Antônio Joaquim Almeida,
procurador provisório.

Número 26. Aos treze dias do mês de agosto do anno de mil e oitocentos oitenta e quatro, nesta parochia freguesia de Santa Senhora das Dores da ilha do São Paulo, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Carolina, que nasceu a vinte e seis de maio do corrente anno, filha legitima de José da Silva Barros, natural da dita ilha e Rosa Seraphina de Almeida Barros, natural da Boa Vista. Foram os padrinhos Benjamin Nunes da Silva e D. Maria Rosa da Silva Nunes, casados, proprietarios desta ilha, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, se lavrou este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos assigna o primeiro e a madrinha por não saber escrever. Era ut supra.

O padrinho: Benjamin Nunes da Silva
Antonio Joaquim de Almeida,
párocho provisório.

Número 27. Aos dezois dias do mês de agosto do anno de mil e oitocentos oitenta e quatro, nesta parochia freguesia de Santa Senhora das Dores da ilha do São Paulo, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Pedro, que nasceu a vinte e sete de janeiro do corrente anno, filho legitimo de João Tavares Rocha e Maria Rosa Silva, naturais da Boa Vista. Foram os padrinhos Julio Ferreira Almeida e Apollonia Tavares Rocha, naturais da Boa Vista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, se lavrou este termo, que assigno. Era ut supra.

O padrinho: Julio Ferreira de Almeida,
Antonio Joaquim de Almeida,
párocho provisório.

Número 28. Aos dezois dias do mês de agosto do anno de mil e oitocentos e quatro, nesta parochia freguesia de Santa Senhora das Dores da ilha do São Paulo, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Pedro, a quem dei o nome de Pedro, que nasceu a 10 de agosto do corrente anno, filho legitimo de Gregorio da Cruz e Marguerita Maria das Dores da ilha do São Paulo, naturais da Boa Vista. Foram os padrinhos Manoel da Silva Cruz e Mitada Cruz Silva, naturais da Boa Vista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, se lavrou um duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos assigna o primeiro e a madrinha por não saber escrever. Era ut supra.

O padrinho: Manoel da Silva Cruz
Antonio Joaquim de Almeida,
párocho provisório.

Número 29. Aos oitenta e quatro, nesta parochia freguesia de Santa Senhora das Dores da ilha do São Paulo, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria legitima do Rosario, que nasceu a quatro de abril do corrente anno, filha legitima de Antonio Hippolyto de Almeida Barros e Anterina Rocha Barros, elle natural da dita ilha e ella da Boa Vista. Foram os padrinhos Julio Tavares Rocha e Maria da Dores Almeida Barros, naturais da Boa Vista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, se lavrou este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos assigna o primeiro e a madrinha e o padrinho por não saber escrever. Era ut supra.

A madrinha: Maria da Dores Almeida Barros
Antonio Joaquim de Almeida,
párocho provisório.

Número 30. Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do anno de mil e oitocentos e quatro, nesta parochia freguesia de Santa Senhora das Dores da ilha do São Paulo, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Pedro, que nasceu a 10 de agosto do corrente anno, filho legitimo de Gregorio da Cruz e Marguerita Maria das Dores da ilha do São Paulo, naturais da Boa Vista. Foram os padrinhos Manoel da Silva Cruz e Mitada Cruz Silva, naturais da Boa Vista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, se lavrou um duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos assigna o primeiro e a madrinha por não saber escrever. Era ut supra.

1724 18-8-101
 Baptizei solemnemente um individuo do
 sexo feminino, a quem dei nome de Maria,
 que nasceu a 1 de Setembro de 1810, filha de
 José Antonio de Jesus, filho natural de Manoel
 de Silva, natural de São Vicente e Maria Rosa
 da Matta Silva, natural de esta ilha e ambos na
 mesma residem. Foram os padrinhos
 Manoel Henrique de Barral e Domingos
 das Neves da Silva, naturais de esta ilha,
 e que ser todos se podem reconhecer.
 E para constar se lavrou este termo,
 que se fez de lido e confissão perante os
 padrinhos, e eu, o ministro da igreja, e
 os demais moradores, por não poder faltar.
 Declaro que, por não poder considerar
 a dita menina, como se fosse legítima, e
 todos se offeieram da lei. Era no lugar da
 Igreja de São João: A quem o Henrique de Barral
 Antonio Joaquim da Silva
 Testes provisórios.

Numero 32. Grande misistis e entre oitenta e quatro, nesta
sico, le-
gimus. Da ilha de St. Thome e Príncipe, sob o nome de um
indivíduo de nome conhecido, a quem se
denomina de Francisco, que nasceu a um
seiscentos e trinta e seis anos proximo do fi-
m do legítimo de Manoel José Martins, natural
da ilha Brava de St. Maria da Conceição, Ha-
bitante da ilha, natural desta ilha, proprietario
e residente no mesmo. Chamou o patri-
nho Custodio Linhas Vera Cruz. Julis
Linhas Vera Cruz, natural desta ilha
e quer todo o seu nome e o proprio
Para constar, se houve neste termo que
depois de lido e considerado, ser auctor patri-
nho e conjução assignado. Grant supra
De facho e Custodio de St. Thome e Príncipe
Julis Linhas Vera Cruz - Co. m.
Antonio Fagundes de Almeida
Pedrocho Provisorio.

natural da ilha Brava de Maria da
 Conceição da Silva, filha de sua natureza
 e da ilha, e que se pode ser verem
 proprios. E para constar, e la
 este termo, que depois de lido e confe-
 rido perante os padrinhos e comu-
 nidade assignam. Era ut supra.

Os padrinhos: João da Silva
 e a sua mulher Maria da Silva
 Antonio Joaquim da Silva
 e o seu filho.

N.º 14
 Isolina
 natural.

dos trinta e um dias do mes de Setembro
 do mil oitocentos oitenta e qua-
 tro nesta parochial Igreja de
 Nossa Senhora das Dores desta
 ilha baptizei solemnemente
 um individuo do sexo masculino
 a quem dei o nome de Isolina, que nos-
 ceu a seis de Junho de Junho de ate
 annos, filha natural do coniuto
 e catolico Spencer Margarida
 de Brito Spencer, natural da Boa
 Vista e poram os padrinhos
 Augusto Diogo e Thome Junior
 e D. Gertrudes Almeida Pereira
 proprietarios residentes, nesta
 ilha e suas, todos serem os
 proprios. E para constar, la-
 vrei em publico este assen-
 to que depois de lido e conferido
 perante os padrinhos assignam
 comu- nidade. Era ut supra.

Augusto Diogo e Thome Junior
 Gertrudes Almeida Pereira

Antonio Joaquim da Silva
 parochio provisionario.

Suprimo em dia do mes de Setembro
 do mil oitocentos oitenta e quatro,
 nesta Igreja parochial de Nossa
 Senhora das Dores da ilha do Sal
 baptizei solemnemente um indivi-
 duo do sexo masculino, a quem dei
 o nome de Ernesto, que nasceu
 a 30 de março do anno findo, fi-
 lho natural de Maria Rosa Cor-
 rae e pai encognito sendo ella
 natural da Boa Vista. Foram
 os padrinhos Julio Lima e Vio-
 lim e Feliciano Silva, e a na-
 tural desta ilha e ella da ilha
 Brava, os quaes seixarem todos
 ex proprios. E para constar, la-
 vrei em publico este assento,
 que depois de lido e conferido
 perante os padrinhos assignam
 comu- nidade o primeiro, nato o
 segundo o segundo, por não
 saber. Era ut supra.
 Os padrinhos: Julio Lima e Vio-
 lim e Feliciano Silva
 Antonio Joaquim da Silva
 parochio provisionario.

Em o dia do mes de Setembro
 do mil oitocentos oitenta e quatro

João da Silva e a sua mulher

Isolina
 natural
 de 1889.

N.º
 35
 Ernes-
 to.
 nato
 ral.
 O nome
 de Ernesto
 que nasceu
 a 30 de março
 do anno findo
 filho natural
 de Maria Rosa
 Corrêa e pai
 encognito sendo
 ella natural
 da Boa Vista.
 Foram os
 padrinhos
 Julio Lima e
 Vio- lim e
 Feliciano Silva,
 e a natural
 desta ilha e
 ella da ilha
 Brava, os quaes
 seixarem todos
 ex proprios.
 E para constar,
 la vrei em
 publico este
 assento, que
 depois de lido
 e conferido
 perante os
 padrinhos
 assignam comu-
 nidade. Era ut
 supra.

Indice dos registos de nascimentos de 1883

Nomes	n.º de registos	lino	folhas	dia	mês	Ano	Obs.
Carlos Salvador	1	8	2	25	Janerio	1883	
Frederico Santos	2	8	2	22	Janerio	1883	
Maria Spencer	3	8	2 verso	26	Janerio	1883	
Manuel Marques	4	8	2 verso 3	11	Março	1883	
Adelina Rocha	5	8	3	18	Março	1883	
Maria da Graça	6	8	3	6	Abril	1883	
Apollonio Santos	7	8	3 verso 4	22	Abril	1883	
João Figueira	8	8	3 verso	18	Mai	1883	
Guiseimar Barros	9	8	4	1	Junho	1883	
Maria Barros	10	8	4 verso	6	Julho	1883	
Rua Barros	11	8	4 verso	15	Julho	1883	
António Silva	12	8	4 verso 5	29	Julho	1883	
João Evara	13	8	5	28	Julho	1883	
Eugenia Evara	14	8	5 verso	5	Agosto	1883	
Joãoquim Alves	15	8	5 verso	20	Agosto	1883	
Manuel Joaquim	16	8	6	14	Outubro	1883	
Manuel António	17	8	6	15	Outubro	1883	
Paulo Joseph	18	8	6 verso	29	Outubro	1883	
Maria Salvador	19	8	6 verso 7	2	Dezembro	1883	
João Barbosa	20	8	7	9	Dezembro	1883	
Edmundo Silva	21	8	7 verso	25	Dezembro	1883	
Guiseimar Matos	22	8	7 verso	25	Dezembro	1883	

Indice dos registos de nascimentos de 1884

Nomes	registo	lino	folhas	dia	mês	Ano	Obs.
Serafim Pinto	1	8	8	1	Janerio	1884	
Justiano Pinto	2	8	8 verso	6	Janerio	1884	
Francisco Martins	3	8	8 verso 9	24	Janerio	1884	
Exilda Calas	4	8	9	24	Janerio	1884	
Augusto Ferreira	5	8	9 verso	23	Março	1884	
António Maria	6	8	10	13	Abril	1884	

Indice dos registos de nascimentos de 1884

Nomes	registo	lino	folhas	dia	mês	Ano	Obs.
Paulo Jardim	7	8	10	13	Abril	1884	
Paulina Sanchez	8	8	10	13	Abril	1884	
Maria Ramos	9	8	10 verso	20	Abril	1884	
Maria Emilia Martins	10	8	11	20	Abril	1884	
Christiano Barros	11	8	11	20	Abril	1884	
António Barros	12	8	11	3	Mai	1884	
João Santos	13	8	11 verso	4	Mai	1884	
Jose Silva	14	8	12	11	Mai	1884	
António Moraes	15	8	12	7	Junho	1884	
Apriqio Colais	16	8	12 verso	13	Junho	1884	
Marcelo Marques	17	8	13	13	Junho	1884	
António Almeida	18	8	13	13	Junho	1884	
Joãoquim Ferreira	19	8	13	22	Junho	1884	
Ricardo Lopes	20	8	13 verso	24	Junho	1884	
Maria Cantão	21	8	14	24	Junho	1884	
Maria	22	8	14 verso	24	Junho	1884	
Mauricio Rocha	23	8	14 verso	13	Julho	1884	
Maria Barros	24	8	14 verso 5	31	Julho	1884	
António Santos	25	8	15	3	Agosto	1884	
Carolina Barros	26	8	15 verso	13	Agosto	1884	
Pedro Rocha	27	8	15 verso	16	Agosto	1884	
Pedro Marques	28	8	16	16	Agosto	1884	
Maria do Rosario Barros	29	8	16	16	Agosto	1884	
Maria Silva	30	8	16	24	Agosto	1884	
Francisco Barros	31	8	16 verso	30	Agosto	1884	
Francisco Martins	32	8	17	31	Agosto	1884	
Antonieta Martins	33	8	17	31	Agosto	1884	
Paulina Spencer	34	8	17 verso	31	Agosto	1884	
Augusto Evara	35	8	18	1	Setembro	1884	

Nomes	nº do registro	lino	folha	dia	mês	Ano	Obs.
Abelino Rocha	5	8	3	18	Março	1883	
Apelônio Santos	78	8	3 verso	22	Abril	1883	
Aua Barros	11	8	4 verso	15	Julho	1883	
Antônio Silva	12	8	4 verso	29	Julho	1883	
Augusto Ferreira	5	8	9 verso	23	Março	1884	
Antônio Lyria	6	8	10	18	Abril	1884	
Antônio Barros	12	8	11	3	Maio	1884	
Antônio Moraes	15	8	12	7	Junho	1884	
Apriqio Coto	16	8	12 verso	13	Junho	1884	
Antônio Almeida	18	8	13	13	Junho	1884	
Antônio Santos	25	8	15	3	Agosto	1884	
Atanásio Barros	31	8	16 verso	30	Agosto	1884	
Ambrosiano Martins	33	8	17	31	Agosto	1884	
B							
Barbina Sanchez	8	8	10	13	Abril	1884	
C							
Carlos Salvador	1	8	2	25	Janho	1883	
Christiano Barros	11	8	11	28	Abril	1884	
Carolina Barros	26	8	15 verso	13	Agosto	1884	
E							
Eugênio Evara	14	8	5 verso	5	Agosto	1883	
Eilda Coto	4	8	9	24	Janho	1884	
Eureto Evara	35	8	18	1	Setembro	1884	

Nomes	nº do registro	lino	folha	dia	mês	Ano	Obs.
F							
Frederico Santos	2	8	2	22	Janho	1883	
Francisco Martins	32	8	17	31	Agosto	1884	
G							
Guimar Barros	9	8	4	1	Junho	1883	
Guimar Mattos	22	8	7 verso	25	Dezembro	1883	
H							
Hanório Martins	3	8	8 verso	24	Janho	1884	
J							
Isabel Josephine	18	8	6 verso	29	Outubro	1883	
Isolina Spencer	34	8	17 verso	31	Agosto	1884	
J							
João Tamar	8	8	3 verso	18	Maio	1883	
João Evara	13	8	5 verso	28	Julho	1883	
Joãoquim Alves	15	8	5 verso	20	Agosto	1883	
João Barbosa	20	8	7	9	Setembro	1883	
Joãoquim Brito	2	8	8 verso	6	Janho	1884	
João Santos	13	8	11 verso	4	Maio	1884	

Tem este livro cinquenta folhas, as quaes se
acham todas numeradas e rubricadas por mim, em vir-
tude da authorisação de Ex.^{ma} Rev.^{ma} Theobaldo de Oliveira, em
seu officio circular de 10 de julho de 1873, sob o n.^o 57

Mha de Sol 1 de Janeiro de 1883

O Parochi, Manoel Augusto de Jesus

